# LIMEIRA

# A maior expansão

CLAYTON LEVY
*clayton@reitoria.unicamp.br*

Representando a concretização de um sonho iniciado há três anos, a inauguração do novo campus da Unicamp em Limeira, realizada na última sexta-feira (12), já entra para a história como a maior arrancada da instituição rumo à expansão do ensino superior em larga escala. Já em 2009 serão abertas 480 vagas na graduação da Faculdade de Ciências Aplicadas, representando um salto de 17%, o maior já realizado de uma só vez em 40 anos de atividades acadêmicas (*leia matéria na página 6*).

A solenidade, que contou com a presença do governador José Serra, do secretário estadual de Ensino Superior, Carlos Vogt, e do diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Carlos Henrique de Brito Cruz, também foi prestigiada por representantes da comunidade acadêmica e políticos da região.

"O novo campus significa não apenas um importante aumento no número de vagas, mas também o atendimento às necessidades regionais de desenvolvimento", disse o governador em seu discurso. Segundo Serra, o projeto alinha-se à política do Estado para o ensino superior, que tem como objetivo ampliar as vagas ajustando as forças de trabalho às demandas estaduais. Para a construção do novo campus, a Unicamp recebeu do governo estadual R$ 45 milhões, dos quais R$ 10 milhões já foram investidos nas obras de infra-estrutura. Em 2009, outros R$ 5 milhões deverão ser repassados, totalizando R$ 50 milhões.

Representando o reitor José Tadeu Jorge, que não pôde participar do evento devido a compromissos assumidos no Exterior, o coordenador-geral da Unicamp, Fernando Costa, classificou a inauguração como um dos mais importantes passos da história da Universidade. "Realiza-se aqui, hoje, com o apoio do governo do Estado e da Assembléia Legislativa, um sonho antigo da Unicamp e da coletividade da região de Limeira", disse.

"O apoio financeiro do Estado foi decisivo para a realização desta primeira etapa da construção do campus, como também já viabilizou a construção das etapas seguintes, aí incluídos salas de aula, anfiteatros, laboratórios de pesquisa, laboratório de informática, restaurante e as primeiras instalações para biblioteca, administração e salas de professores", destacou o coordenador-geral.

Fernando Costa também justificou a escolha de Limeira para a instalação do novo campus. "Limeira é uma cidade bem equilibrada em suas atividades econômicas, com um segmento industrial significativo, um setor de serviços também importante e uma produção agrícola destacada", disse. "Há um equilíbrio entre esses fatores, e esse perfil da cidade e da região está espelhado no novo campus", completou.

Segundo o coordenador-geral, além dos oito cursos de graduação, num prazo curto também haverá pós-graduação no campus de Limeira. "Queremos manter os parâmetros de excelência acadêmica da Unicamp, com uma evolução para um número de pós-graduandos próximo do número de alunos de graduação", explicou. "Portanto, devemos esperar que quando Limeira entrar em regime de funcionamento regular nós tenhamos aqui cerca de quatro mil estudantes de graduação e algo muito parecido de estudantes de pós".

Fotos: Antoninho Perri

O governador José Serra e o coordenador-geral da Unicamp, Fernando Costa, conversam durante a cerimônia de inauguração do campus de Limeira: concretização de sonho iniciado há três anos

O secretário de Ensino Superior, Carlos Vogt: "Inauguração simboliza o marco inicial da expansão de vagas nas universidades públicas paulistas"

O reitor da Unesp e presidente do Cruesp, Marcos Macari: "Importante passo para o desenvolvimento científico e tecnológico"

O professor Mauro José Andrade Terezo, diretor da Faculdade de Ciências Aplicadas: "Inauguração representa a concretização de um sonho"

O prefeito do campus da Unicamp, Edson Fávero: "Levamos em conta aspectos como coleta seletiva, tratamento residual e reutilização de água"

Para o secretário estadual de Ensino Superior, o fato de o projeto ter sido apresentado pela Unicamp foi decisivo para sua realização. "Ver a experiência da Unicamp empenhada num projeto como este colaborou para que o governo se sentisse seguro no investimento", disse Vogt. Segundo ele, o novo campus deverá ampliar a capacidade de resposta do ensino superior às demandas no Estado. "Essa inauguração simboliza o marco inicial da expansão de vagas nas universidades públicas paulistas", destacou.

Segundo Vogt, não se trata apenas de um salto quantitativo. "Do ponto de vista qualitativo, a inauguração deste campus representa a oferta de cursos articulados com o perfil socioeconômico da região", observou. "Isso traz para Limeira uma nova realidade acadêmica e cultural, significando uma motivação ainda maior para o desenvolvimento regional", completou. A idéia, segundo o secretário, é dar seqüência ao processo com a abertura de novos cursos na graduação e pós-graduação.

Para o presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) e reitor da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marcos Macari, o fato de o novo campus estar em Limeira reforçará o perfil da região voltado para a inovação tecnológica. "O que está se descortinando hoje em Limeira constitui um importante passo para o desenvolvimento científico e tecnológico", afirmou.

"Esse talvez seja um dos projetos mais importantes da história da Unicamp", afirmou o pró-reitor de Graduação, Edgar Salvadori de Decca. Para ele, o empreendimento representa uma inflexão da Unicamp no que diz respeito à expansão do ensino público superior. "Quando as mil vagas estiverem abertas, compreendendo 14 cursos novos, a Unicamp estará apresentando um padrão inédito de otimização de recursos materiais e humanos", disse.

De Decca também chama a atenção para a originalidade do modelo adotado. "O que talvez caracterize de maneira mais contundente a mudança de paradigma é o próprio campus, concebido de uma maneira original, com total integração de todas as áreas do conhecimento", explicou. "Quando o campus estiver completo, estarão em funcionamento cinco áreas do conhecimento, com todos os cursos se comunicando entre si", observou.

Do ponto de vista da infra-estrutura, um dos diferenciais do projeto é a autosustentabilidade. "Levamos em conta vários aspectos, como coleta seletiva de resíduos, tratamento residual e reutilização de água", disse o prefeito do campus da Unicamp e um dos integrantes da equipe que projetou a planta física da unidade em Limeira, Edson Fávero. Segundo ele, estão em fase de licitação as obras de infra-estrutura básica para expansão do campus, bem como a construção de dois laboratórios com 2,5 mil metros quadrados cada um, mais oito mil metros quadrados para salas de aula e auditórios, além de um refeitório de dois mil metros quadrados.

O professor Mauro José Andrade Terezo, a quem coube a tarefa de implantar o novo campus, ocupará o cargo de diretor da Faculdade de Ciências Aplicadas. Para ele, a inauguração representa a concretização de um sonho. "Estamos começando com oito cursos, mas alimentamos expectativas de implantar pelo menos outros seis num futuro próximo", disse.

*Continua nas páginas 6 e 7*